

AUSTIN RATING/AGOSTINI: ALTA NA IMPORTAÇÃO DE COMBUSTÍVEIS REDUZIU SALDO DA BALANÇA EM JULHO

01/08/2019 17:39:55 - AE NEWS

Por Francisco Carlos de Assis

São Paulo, 01/08/2019 - A queda no saldo comercial de julho, da ordem de 40,8% em relação ao mesmo mês do ano passado e de 54,12% ante ao mês anterior, deveu-se basicamente ao aumento de 22% nas importações de combustíveis e lubrificantes. A avaliação é do **economista-chefe da Austin Rating, Alex Agostini**, para quem o Brasil importou em julho mais petróleo bruto, óleo diesel e outras gasolinas exceto querosene para aviação.

Agostini lembra que combustíveis e lubrificantes sempre foram produtos com peso na pauta de importação brasileira. "Nunca fomos autossuficientes. Somos autossuficientes, mas é na produção de na produção de petróleo bruto pesado, que nossas refinarias têm dificuldades de transformar em combustíveis. Temos deficiência na produção de gasolina e até de etanol", disse o economista.

Ele destaca também na balança comercial de julho o crescimento de 4,9% na importação de bens intermediários, ferro, aço, nafta e manufaturados de plásticos. "O Brasil também aumentou em 1% suas importações de bens de consumo para produção de medicamentos humanos e veterinários, onde também não somos autossuficientes", observou Agostini.

Contato: francisco.assis@estadao.com